



Pastoral Litúrgica

Diocese da Campanha - MG

110 Anos da Diocese da Campanha

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

08 de setembro de 2017

Ritos Iniciais

PROCESSIONAL DE ENTRADA

(Sugestão: “Tu és a glória de Jerusalém” n. 109 do Hinário Diocese – “CD Festas Litúrgicas I” – ou “Cancioneiro da Vitória” Frei Cadenassi – CD “Alegra-te, cheia de graça” – ambos da Paulus)

ACOLHIDA E SAUDAÇÃO PRESIDENCIAL

MOTIVAÇÃO INICIAL

(Após a saudação de quem preside, o animador, ou o próprio presidente, diz ao povo reunido:)

Caríssimos irmãos e irmãs, hoje, no dia da Natividade de Nossa Senhora, celebrando também o Ano Mariano Nacional por ocasião do Jubileu dos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida, a Diocese da Campanha em festa celebra os seus 110 anos de criação canônica. Há 110 anos o Santo Padre o Papa São Pio X criava a Diocese da Campanha, desmembrando da Diocese de Pouso Alegre algumas paróquias. Isso aconteceu em 08 de setembro de 1907, entre outras coisas, porque a Santa Sé queria que a Igreja se fizesse mais presente no Sul das Minas Gerais e uma das maneiras de se conseguir isso foi criando mais dioceses com territórios menores, onde o Bispo pudesse estar mais perto do seu clero e do seu povo. Como primeiro Bispo Diocesano foi eleito o campanhanense Mons. João d’Almeida Ferrão, Vigário Geral de Pouso Alegre, o que muito contentou o clero, pois um filho de Campanha foi o primeiro Bispo da Diocese com sede em sua cidade natal. Dom Ferrão, tão logo foi ordenado, começou a organizar a nova Diocese e pediu ao Papa Pio XI, em 1925, que concedesse a graça de que Nossa Senhora do Carmo fosse a Padroeira Principal da Diocese, no que foi prontamente atendido. Desde então caminhamos sob a guia de inesquecíveis Pastores: Dom Inocêncio Engelke, franciscano pobre, o Bispo das vocações, o construtor das grandes obras, o missionário itinerante que visitava todas as paróquias com a pontualidade de cronômetro; depois veio o Servo de Deus, Dom Othon Motta, carioca humilde e santo, o bispo da bondade, do Concílio Vaticano II; o quarto Bispo Diocesano foi Dom Tarcísio Ariovaldo Amaral, redentorista, homem culto e experiente e também grande pastoralista; o quinto Bispo foi Dom Aloísio Roque Opperman, homem prático e silencioso, que ficou pouco tempo; o sexto Bispo foi o franciscano Dom Diamantino Prata de Carvalho, homem do sorriso e da alegria, com grande vitalidade conseguiu realizar grandes obras, gostava de estar com o povo; e o sétimo Bispo Diocesano é Dom Pedro Cunha Cruz, carioca que chegou há quase dois anos na Diocese e tem se mostrado um bom pastor para todos. Mas a Igreja Particular da Campanha não se ergueu apenas com o exemplo dos pastores, mas com o de inumeráveis leigos e leigas que, no anonimato, deram sua vida, seu tempo, seu trabalho em prol do Reino de Deus. Os frutos maduros destes 110 anos se podem colher nas 70 paróquias que hoje formam a nossa Centenária Diocese e são redes de comunidades vivas e atuantes; frutos estes muito bem representados nos dois Beatos de nossa terra: Nhá Chica, leiga e “discípula luminosa do Senhor”, e Pe. Victor, sacerdote

negro e “pároco generoso e zeloso”, segundo as palavras do Papa Francisco. Por estes 110 anos, louvemos o Senhor nosso Deus, nesta festa do nascimento da Virgem Maria!

ATO PENITENCIAL

(Sugestão: “Senhor, Filho de Deus que nascendo da Virgem Maria” – Pe. Luis Henrique Eloy e Silva – n. 411 do Hinário Diocese)

HINO DE LOUVOR

(Sugestão: n. 476 do Hinário Diocese – CD “Partes fixas e Ordinário da Missa” CNBB - Paulus)

ORAÇÃO DO DIA

(Missal Romano, própria da Festa)

Oremos: Abri, ó Deus, para os vossos servos e servas os tesouros da vossa graça: e assim como a maternidade de Maria foi a aurora da salvação, a festa do seu nascimento aumente em nós a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Amém.

Liturgia da Palavra

(As leituras estão no Lecionário Santoral (III), próprias para o dia 08 de setembro)

1ª. LEITURA (Mq 5,1-4a)

Leitura do Livro do Profeta Miquéias.

Assim falou o Senhor: “Tu, Belém de Éfrata, pequenina entre os mil povoados de Judá, de ti há de sair aquele que dominará em Israel; sua origem vem de tempos remotos, desde os dias da eternidade. Deus deixará seu povo ao abandono, até o tempo em que uma mãe der à luz; e o resto de seus irmãos se voltará para os filhos de Israel. Ele não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus; os homens viverão em paz, pois ele agora estenderá o poder até os confins da terra, e ele mesmo será a paz”. Palavra do Senhor.

R/. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL (Sl 70/71,6; 12/13,6; R/. Is 61,10)

R/. Exulto de alegria no Senhor!

= 70,6 Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, †
desde o seio maternal, sois meu amparo: *
para vós o meu louvor eternamente!

= 12,6 Uma vez que confiei no vosso amor, †
meu coração, por vosso auxílio, rejubile, *
e que eu vos cante pelo bem que me fizestes!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R/. Aleluia, Aleluia (2x).

V/. Feliz sois vós, Virgem Maria; e mereceis todo o louvor;
pois de vós se levantou o Sol brilhante da justiça,
que é Cristo, nosso Deus, pelo qual nós fomos salvos!

EVANGELHO (Mt 1, 18-23, mais breve)

A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: “José, filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás

o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que Senhor havia dito pelo profeta: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco”. Palavra da Salvação.

R/. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA

ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Pres.: Irmãos e irmãs, ao celebrarmos o nascimento de Nossa Senhora, que deu ao mundo o Cristo Salvador, e os 110 anos de nossa Igreja Diocesana, invoquemos humildemente o nosso Deus, dizendo (cantando), cheios de fé:

R/. Com a Mãe do Salvador nós te louvamos e suplicamos Senhor!

(Sugestão: CD “Ofício da Mãe do Senhor – Ofício das Glórias” – Paulus)

1. Pela Igreja santa de Deus, nascida do lado aberto de Cristo na cruz, para que n’ele encontre a paz e a segurança em todos os momentos; oremos ao Senhor por intercessão de Maria;
2. Pela Igreja Diocesana da Campanha, pequena porção do Povo de Deus nestas terras sul-mineiras, para que na celebração dos seus 110 anos de criação sempre caminhe nas estradas deste mundo, seguindo a Jesus Cristo, sob a orientação dos pastores e a proteção de Nossa Senhora do Carmo; oremos ao Senhor, por intercessão de Maria:
3. Pelo nosso Bispo Dom Pedro Cunha Cruz e seu presbitério, para que sempre fiéis ao ensinamentos de Cristo, saibam comunicar a todos a “alegria do Evangelho”, sendo também testemunhas do rosto misericordioso de Deus para todas as pessoas; oremos ao Senhor, por intercessão de Maria:
4. Pelas várias Paróquias de nossa já centenária Diocese da Campanha, para que sejam capazes de se renovarem em suas estruturas pastorais, a fim de se tornarem “Redes de Comunidades” solidárias e acolhedoras, “Igrejas em saída”; oremos ao Senhor, por intercessão de Maria:
5. Pelos leigos, leigas, religiosos e religiosas de nossa Diocese da Campanha, para que inspirados pelo exemplo de humildade da Virgem Maria estejam sempre dispostos ao serviço dos irmãos e irmãs e, como Cristo, vivam para servir e não para serem servidos; oremos ao Senhor, por intercessão de Maria:

(Outras preces podem ser feitas pela equipe de Liturgia)

Pres.: Deus todo-poderoso e eterno, ouvi as orações do vosso povo que celebra a festa da natividade da Santíssima Virgem Maria, e, por sua intercessão e auxílio, enriquecei-nos com os dons da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

R/. Amém!

Liturgia Eucarística

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Sugestão: “É grande o Senhor e nosso Deus” n. 861 do Hinário Diocese – CD “Festas Litúrgicas III” – Paulus)

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(Missal Romano, própria da Festa)

Socorra-nos, ó Pai, a humanidade do vosso Filho que, ao nascer da Virgem Mãe, não diminuiu, mas consagrou a sua integridade. E fazei que ele, apagando os nossos pecados, vos torne agradáveis nossas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

R/. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Sugere-se fazer a Oração Eucarística III, com o prefácio da Virgem Maria II, do Missal Romano)

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, proclamando as vossas maravilhas na perfeição de todos os santos. Celebrando a Festa da Virgem Maria, proclamamos ainda mais a vossa bondade, inspirando-nos no mesmo hino que ela cantou em vosso louvor. Na verdade, fizestes grandes coisas por toda a terra e estendestes a vossa misericórdia a todas as gerações, quando, olhando a humildade de vossa serva, nos destes, por ela, o salvador da humanidade, vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, a multidão dos anjos e dos santos se alegra eternamente na vossa presença, cantando (dizendo) a uma só voz...

Ritos da Comunhão

(Sugere-se que o “Pai nosso” e o “Cordeiro de Deus” sejam cantados)

CANTO DA COMUNHÃO

(Sugestão: “Maria, Mãe do Redentor” n. 1691 do Hinário Diocese – CD “Festas Litúrgicas I” – ou “Neste dia bendizemos” Frei Cadenassi – CD “Alegra-te, cheia de graça” – ambos da Paulus)

Ritos Finais

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal Romano, própria da Festa)

Oremos: Exulte, ó Deus, a vossa Igreja que renovastes pelos sagrados mistérios, pois nos alegramos pelo nascimento de Maria, que foi para o mundo inteiro esperança e aurora da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

R/. Amém.

TE DEUM

(Sugere-se, se for oportuno, que ao final da celebração a comunidade cante o Hino ‘Te Deum Laudamos’, como forma de agradecimento ao Deus todo-poderoso pelos 110 anos da Diocese Campanhense. O animador ou o próprio presidente pode introduzir este momento:)

O ‘Te Deum’ é o grande hino de agradecimento da Igreja, cantado nas solenidades e festas para engrandecer ao Deus todo-poderoso por suas maravilhas sempre realizadas na vida do seu povo. Hoje, de maneira especial, queremos expressar nossa gratidão a Deus, porque a história desses 110 anos de nossa Igreja Particular nos faz contemplar o passado (cheio de glórias e realizações), viver bem o presente (com seus desafios e contradições) para nos projetar ao futuro (a utopia do Reino). Somos a Diocese da Campanha, uma Igreja viva e que caminha rumo ao Pai. Cantemos com gratidão este belo hino:

(Sugestão: “Te Deum – A vós, ó Deus” Ir. Miria T. Kolling – CD “O Coração da Trindade” – Paulus)

A vós, ó Deus, louvamos,/ a vós, Senhor, cantamos.

A vós, Eterno Pai,/ adora toda a terra.

A vós cantam os anjos,/ os céus e seus poderes:

sois Santo, Santo, Santo,/ Senhor, Deus do universo!

Proclamam céus e terra/ a vossa imensa glória.

A vós celebra o coro/ glorioso dos Apóstolos,

vos louva dos Profetas/ a nobre multidão

e o luminoso exército/ dos vossos santos Mártires.

A vós por toda a terra/ proclama a Santa Igreja,

ó Pai onipotente,/ de imensa majestade,

e adora juntamente/ o vosso Filho único,

Deus vivo e verdadeiro,/ e ao vosso Santo Espírito.

*Ó Cristo, Rei da glória,/ do Pai eterno Filho,
nascestes dum a Virgem,/ a fim de nos salvar.
Sofrendo vós a morte,/ da morte triunfastes,
abrindo aos que têm fé/ dos céus o reino eterno.*

*Sentastes à direita de Deus,/ do Pai na glória.
Nós cremos que de novo/ vireis como juiz.
Portanto, vos pedimos:/ salvai os vossos servos,
que vós, Senhor, remistes/ com sangue precioso.*

*Fazei-nos ser contados,/ Senhor, vos suplicamos,
em meio a vossos santos/ na vossa eterna glória.
Salvai o vosso povo./ Senhor, abençoai-o.
Regei-nos e guardai-nos /até a vida eterna.*

*Senhor, em cada dia,/ fiéis, vos bendizemos,
louvamos vosso nome/ agora e pelos séculos.
Dignai-vos, neste dia,/ guardar-nos do pecado.
Senhor, tende piedade /de nós, que a vós clamamos.*

*Que desça sobre nós,/ Senhor, a vossa graça.
Porque em vós pusemos/ a nossa confiança.
Fazei que eu, para sempre,/ não seja envergonhado:
em vós, Senhor, confio,/ sois vós minha esperança!
Amém.*

BÊNÇÃO FINAL

(Sugere-se que a Bênção Final seja tomada da fórmula para festas de Nossa Senhora, do Missal Romano)

CANTO FINAL

(Sugestão: o Magnificat – CD “Festas Litúrgicas III” ou CD “Cantando Louvores a Maria” – Banda Mirabilis – ambos da Paulus).



1907 – 2017